

GUSTAVO SAAD DINIZ

GRUPOS SOCIETÁRIOS

DA FORMAÇÃO
À FALÊNCIA



- A EDITORA FORENSE se responsabiliza pelos vícios do produto no que concerne à sua edição (impressão e apresentação a fim de possibilitar ao consumidor bem manuseá-lo e lê-lo). Nem a editora nem o autor assumem qualquer responsabilidade por eventuais danos ou perdas a pessoa ou bens, decorrentes do uso da presente obra.

Todos os direitos reservados. Nos termos da Lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive através de processos xerográficos, fotocópia e gravação, sem permissão por escrito do autor e do editor.

Impresso no Brasil – *Printed in Brazil*

- Direitos exclusivos para o Brasil na língua portuguesa

Copyright © 2016 by

EDITORA FORENSE LTDA.

Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional

Travessa do Ouvidor, 11 – Térreo e 6º andar – 20040-040 – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 3543-0770 – Fax: (21) 3543-0896

faleconosco@grupogen.com.br | www.grupogen.com.br

- O titular cuja obra seja fraudulentamente reproduzida, divulgada ou de qualquer forma utilizada poderá requerer a apreensão dos exemplares reproduzidos ou a suspensão da divulgação, sem prejuízo da indenização cabível (art. 102 da Lei n. 9.610, de 19.02.1998). Quem vender, expuser à venda, ocultar, adquirir, distribuir, tiver em depósito ou utilizar obra ou fonograma reproduzidos com fraude, com a finalidade de vender, obter ganho, vantagem, proveito, lucro direto ou indireto, para si ou para outrem, será solidariamente responsável com o contrafator, nos termos dos artigos precedentes, respondendo como contrafatores o importador e o distribuidor em caso de reprodução no exterior (art. 104 da Lei n. 9.610/98).

- Fechamento desta edição: 21.06.2016

- CIP – Brasil. Catalogação na fonte.

Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

D611g

Diniz, Gustavo Saad

Grupos societários: da formação à falência / Gustavo Saad Diniz. – Rio de Janeiro: Forense, 2016.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-309-7123-6

1. Direito empresarial – Brasil. 2. Sociedades comerciais – Brasil. 3. Falência. I. Título.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I – Elementos de grupos societários: por uma teoria geral..	25
1. Ordenamento heterônomo decorrente da estrutura grupada	25
1.1. O interesse societário	27
1.2. Poder de controle e abuso.....	33
1.3. Direção unitária	41
2. Gênese alemã da opção brasileira.....	44
3. Paradoxo de separação e unidade no grupo societário brasileiro.....	55
3.1. Segue	57
3.2. Segue	61
4. Grupos de direito.....	64
4.1. Natureza e função econômica do contrato de grupo.....	67
4.2. Compensação de perdas financeiras.....	69
5. Grupos de fato.....	70
5.1. Coligação	71
5.2. Controle em grupos	75
5.3. Subsidiária integral.....	80
5.4. Grupos de subordinação e coordenação	81
5.5. Participações recíprocas	84
5.6. Preponderância do controle em outros sistemas.....	87
6. Seleção de critérios da teoria geral no direito brasileiro para implementação da garantia de tutela coletiva de credores.....	98
6.1. Ordenamento societário do grupo.....	103
6.2. Ordenamento patrimonial do grupo	106
6.3. Ordenamento empresarial do grupo	109
6.4. Garantias no direito de grupos	110

CAPÍTULO II – Extensão subjetiva da falência.....	113
7. Tutela do crédito na falência	113
8. Sujeito passivo da falência e interpretação do art. 82 da LREF	121
9. Falência pedida pelo próprio devedor.....	126
CAPÍTULO III – Grupos societários e falência: fundamentos e critérios.....	133
10. Qualificação jurídica	133
11. Solução norte-americana.....	136
11.1. <i>Fraudulent transfer</i>	140
11.2. <i>Voidable Preference</i>	142
11.3. Direito de compensação (<i>set-off</i>).....	144
11.4. <i>Equitable subordination</i>	145
11.5. <i>Substantive consolidation</i>	147
12. Opção alemã.....	149
12.1. A jurisprudência alemã em matéria de grupos	154
13. Opção italiana	158
14. Opção espanhola.....	165
15. Pressupostos do direito português	168
16. O critério brasileiro	169
16.1. Orientação do STJ	172
16.2. Os critérios dos Tribunais Estaduais.....	178
16.3. A repercussão em primeira instância	185
CAPÍTULO IV – Extensão de efeitos da falência para sociedade controladora.....	191
17. A juridicização do controle na falência	191
18. Critérios para a extensão de efeitos.....	196
18.1. Suspensão, ineficácia e revogação de negócios internos do grupo.....	203
18.2. Subordinação de créditos	207
18.3. Consolidação substancial brasileira	208
19. Extensão de efeitos para sociedades em comum.....	211
CAPÍTULO V – Extensão de efeitos da falência para sociedades controladas....	215
20. Qualificação jurídica	215
21. Critérios para a extensão de efeitos.....	219

21.1. Proposta do modelo UNCITRAL para direito interno	219
21.2. Hipóteses para o direito brasileiro	223
21.3. O controle judicial do conflito de interesses de credores.....	224
21.4. Os efeitos para sociedades irmãs	225
CAPÍTULO VI – Falência de grupos multinacionais	227
22. Concentrações empresariais transfronteiras	227
23. Modelos UNCITRAL de legislação para insolvência transnacional....	233
24. Regulamento Europeu de Insolvências.....	240
25. Problema da identificação do <i>beneficial owner</i>	242
26. Disciplina da matéria no direito brasileiro.....	243
CONCLUSÃO	251
BIBLIOGRAFIA	261
SUMÁRIO DE QUADROS	
Quadro 1 – <i>Ranking</i> de recuperação de crédito.....	16
Quadro 2 – Estrutura piramidal comum nos grupos brasileiros.....	23
Quadro 3 – Jurisprudência alemã de responsabilidade em grupos societários.....	154